DEE - Diário Econômico ETENE



Ano III - Nº 54 - 15.05.2020 ISSN 2594-7338

Inflação do Nordeste em abril

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de -0,31% em abril. Representa a menor variação desde agosto de 1988, quando alcançou -0,51%. O resultado de abril foi influenciado por uma série de reduções nos preços dos combustíveis, principalmente da gasolina, que caiu e puxou o índice para baixo. Em consequência, o Grupo Transportes (-2,66%) deflacionou de forma expressiva em abril. Além disso, Habitação (-0,10%) e Artigos de residência (-1,37%) também contribuíram para a queda do IPCA em abril.

Por sua vez, a maior contribuição positiva no IPCA em abril veio de Alimentação e bebidas (+1,79%), que segue aumentando e acelerou em relação ao resultado do mês anterior (+1,13%). Os demais grupos ficaram entre a queda de -0,22% em Saúde e cuidados pessoais e alta de +0,10% em Vestuário.

No acumulado de 2020, o IPCA apresentou alta de +0,22% e, nos últimos 12 meses, o índice incrementou +2,40%, abaixo dos +3,30% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, conforme especificado na Tabela 1.

O IPCA Nordeste alcançou -0,18%, em abril. Neste mês, o índice regional foi influenciado, principalmente, pela deflação nos grupos Transportes (-2,24%), Artigos residenciais (-2,07%) e Vestuário (-1,08%). Em contraste, Alimentos e bebidas (+2,10%) variaram positivamente.

No primeiro quadrimestre de 2020, o Nordeste registrou a maior variação de preços (+0,69%), vindo a seguir o Sul (+0,46%), Sudeste (+0,42%), Norte (+0,25%) e Brasil (+0,22%), enquanto o Centro-Oeste (-0,56%) apresentou deflação.

O IPCA Nordeste no primeiro quadrimestre de 2020, foi influenciado pelas variações nos grupos Alimentação e bebidas (+4,95%), Educação (+4,59%) e Habitação (+0,74%), enquanto Transportes (-3,04%), Artigos de residência (-3,04%) e Vestuário (-1,60%) obtiveram variações negativas, conforme especificado na Tabela 2.

Dentre as capitais do Nordeste, Aracaju (+1,62%) registrou a maior inflação no acumulado do primeiro quadrimestre de 2020. Seguiram: Fortaleza (+1,17%), Recife (+0,79%), Salvador (+0,51%) e São Luis (+0,08%).

Em 12 meses, terminados em abril, o IPCA Nordeste (+2,36%) superou a variação do índice de preços do Sul (+1,58%), Centro-Oeste (+1,96%) e nacional (+2,40%), enquanto que as variações de preços no Sudeste (+2,68%) e Norte (+3,21%) foram as mais expressivas dentre as regiões do País nesse período de tempo.

Alimentação e bebidas (+6,66%), Educação (+5,31%), Despesas pessoais (+4,03%) e Habitação (+2,57%) foram os grupos que mais pressionaram o IPCA Nordeste nos últimos 12 meses. Por outro lado, Artigos de residência (-6,65%), Transportes (-1,41%) e Vestuário (-0,58%) deflacionaram nesse período.

Em 12 meses, Fortaleza (+3,33%) registrou a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: Aracaju (+2,84%), Salvador (+2,26%), Recife (+2,20%) e São Luís (+1,38%), conforme especificado na Tabela 3.

DEE - Diário Econômico ETENE



Ano III - № 54 - 15.05.2020 ISSN 2594-7338

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA no Brasil e Nordeste

	20	18	20:	19	2020		
IPCA - Grupo Pesquisado	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	
Alimentação e bebidas	4,04	3,51	6,37	5,69	6,08	6,66	
Habitação	4,72	3,95	3,90	3,89	2,94	2,57	
Artigos de residência	3,74	3,38	- 0,36	- 1,03 -	3,48	- 4,65	
Vestuário	0,61	1,11	0,74	- 0,24	0,69	- 0,58	
Transportes	4,19	3,90	3,57	4,24 -	2,01	- 1,41	
Saúde e cuidados pessoais	3,95	3,73	5,41	5,16	3,04	2,26	
Despesas pessoais	2,98	2,49	4,67	4,37	3,81	4,03	
Educação	5,32	6,13	4,75	5,57	5,16	5,31	
Comunicação	-0,09	- 0,17	1,07	0,21	1,41	0,06	
Geral	3,75	3,40	4,31	4,12	2,40	2,36	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: A variação de 2020 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em abril.

Tabela 2 - Variação (%) do IPCA no Nordeste e capitais - Acumulado no primeiro quadrimestre de 2020

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste			São Luis		Fortaleza	Recife		Aracaju		Salvador	
Alimentação e bebidas		4,95		4,62		4,67	5,10		7,95		4,69	
Habitação		0,74	-	1,18		0,95	1,27	-	0,01		0,95	
Artigos de residência	-	3,04	-	3,37	-	2,59	- 0,49	-	2,71	-	4,94	
Vestuário	-	1,60	-	1,38	-	1,11	0,85	-	2,22	-	3,47	
Transportes	-	3,04	-	1,92	-	1,80	4,44	-	2,35	-	3,11	
Saúde e cuidados pessoais	-	0,09	-	3,73		0,24	0,50		0,45		0,40	
Despesas pessoais		0,52		0,12		1,14	0,09		1,11		0,58	
Educação		4,59		3,82		5,50	3,74		5,94		4,80	
Comunicação	-	0,24	-	1,14	-	0,01	0,17		0,61	-	0,46	
Índice Geral		0,69	-	0,08		1,17	0,79		1,62		0,51	

Fonte: Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do IPCA no Nordeste e capitais - Acumulado em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	1	Nordeste		São Luis	Fortaleza	Recif	e	Aracaju	Sal	vador
Alimentação e bebidas		6,66		7,73	7,33	6	41	8,87		5,89
Habitação		2,57	-	2,01	3,29	3	05	0,77		3,53
Artigos de residência	-	4,65	-	5,83	- 4,71	- 1	80	- 4,56	-	6,23
Vestuário	-	0,58	-	4,44	0,11	2	91	0,00	-	2,16
Transportes	-	1,41	-	0,78	0,14	- 3	58	- 1,47	-	0,86
Saúde e cuidados pessoais		2,26	-	0,48	2,28	2	90	2,80		2,57
Despesas pessoais		4,03		4,27	5,95	2	36	4,87		4,08
Educação		5,31		5,59	6,25	4	37	6,59		5,26
Comunicação		0,06	-	1,28	- 0,44	0	12	2,13		0,40
Índice Geral		2,36		1,38	3,33	2,	20	2,84		2,26

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Aliberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. Aviso Legai: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a sesas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.